

DOIS ANOS DA LEI MARIA DA PENHA: O QUE PENSA A SOCIEDADE?

Principais resultados da PESQUISA IBOPE / THEMIS

Realização

Ibope / Themis - Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero

Parceria

Instituto Patrícia Galvão

Análise da pesquisa

Fátima Pacheco Jordão

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres



2008

PESQUISA REVELA QUE MAIORIA DA POPULAÇÃO CONHECE A LEI MARIA DA PENHA E SABE DA SUA EFICÁCIA

A sociedade tem consciência e percepção da magnitude do problema da violência contra a mulher

Do total de entrevistados, homens e mulheres, 68% declararam conhecer a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06), ainda que de ouvir falar, e têm opiniões formadas sobre o conteúdo e o impacto da Lei.

A Lei é mais conhecida nas regiões Norte e Centro-Oeste, onde 83% dos entrevistados conhecem a Lei e seu conteúdo. No Nordeste e Sul as taxas de conhecimento são, respectivamente, de 77% e 79%.

No conjunto do país, a população com menor renda familiar (até 1 salário mínimo) ou escolaridade (até a 4ª série) está no patamar mais baixo de conhecimento, mas ainda assim a taxa é de 59%.

O maior conhecimento da Lei Maria da Penha nas regiões Norte/ Centro-Oeste e Nordeste pode ser atribuído ao ativismo dos movimentos sociais de mulheres, que com suas vigílias, apitaços, denúncias sobre a não-aplicação da Lei, contagem de homicídios de mulheres e intervenções junto à mídia criaram um ambiente de debate e difusão de informações. Em contraposição, no Sudeste a mobilização da sociedade foi mais dispersa e não teve a mesma repercussão na mídia. É no Sudeste, e sobretudo na periferia das grandes cidades, que a lei é menos conhecida; ainda assim, 55% dos entrevistados nessa região conhecem a Lei.

Pergunta: *Você conhece, ainda que de ouvir falar, a “Lei Maria da Penha”?*

	TOTAL	MULHERES	HOMENS
	%	%	%
Conhece / Percebe sua eficácia	68	70	68
Não conhece / Não sabe/não opinou	32	30	32

Fonte: Ibope / Themis, 2008.

Pergunta: *Você conhece, ainda que de ouvir falar, a “Lei Maria da Penha”?*

	REGIÃO				
	TOTAL	NORTE / CENTRO- OESTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL
Total da amostra	(2.002)	(280)	(532)	(882)	(308)
	%	%	%	%	%
Conhece / Percebe sua eficácia	68	83	77	55	79
Não conhece / Não sabe/não opinou	32	17	23	45	21

Fonte: Ibope / Themis, 2008.

A POPULAÇÃO PERCEBE QUE A LEI INIBE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Do total de entrevistados, 33% acreditam que a Lei Maria da Penha pune a violência doméstica; 21% pensam que a Lei pode evitar ou diminuir a violência contra a mulher; e 13 % sentem que a Lei tem ajudado a resolver o problema da violência doméstica.

Existem também entre os entrevistados as percepções de que se trata de uma lei que coloca o agressor na cadeia (20%) ou prejudica os homens que agredem (4%). Por outro lado, 5% acham que a lei não tem resolvido o problema da mulher que sofre violência e 6% acreditam que a lei não funciona porque não é muito conhecida.

Pergunta: *Você conhece, ainda que de ouvir falar, a “Lei Maria da Penha”? Caso sim, quais dessas frases explicam melhor de que se trata esta lei?** (Estimulada)

	REGIÃO				
	TOTAL	NORTE / CENTRO- OESTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL
<i>Total da amostra</i>	(2.002)	(280)	(532)	(882)	(308)
	%	%	%	%	%
É uma lei para punir a violência doméstica contra a mulher	33	38	45	25	33
É uma lei que pode evitar ou diminuir a violência doméstica contra as mulheres	21	21	25	16	25
É uma lei para colocar na cadeia homem que bate em mulher	20	22	34	10	21
É uma lei que tem ajudado a resolver o problema da violência doméstica	13	19	16	9	13
É uma lei que não funciona porque as mulheres não conhecem a lei	6	7	6	6	6
É uma lei que não tem resolvido o problema das mulheres que sofrem violência doméstica	5	8	7	4	5
É uma lei que prejudica os homens que agredem suas companheiras	4	5	6	3	3
Não conhece a Lei Maria da Penha / Não sabe/não opinou	32	17	23	45	21

Fonte: Ibope / Themis, 2008.

* Respostas múltiplas.

83% CONSIDERAM QUE A LEI AJUDA A MULHER QUE SOFRE VIOLÊNCIA

Explicado a todos os entrevistados que a Lei define punições para a violência contra a mulher, a grande maioria (83%) confirma que a Lei Maria da Penha ajuda a diminuir a violência à mulher.

Pergunta: A “Lei Maria da Penha” define as punições e encaminhamentos para as situações em que a mulher sofre algum tipo de violência de seu companheiro. Pelo que sabe ou ouviu falar, esta lei, em relação à diminuição da violência doméstica:

	TOTAL
<i>Total da amostra</i>	(2.002)
	%
<i>Só ajuda</i>	64
<i>Mais ajuda do que atrapalha</i>	19
<i>Mais atrapalha do que ajuda – Só atrapalha</i>	5
<i>Não tem opinião formada a respeito – Não sabe/não opinou</i>	12

Fonte: Ibope / Themis, 2008.

SERVIÇOS QUE A MULHER PROCURA EM CASO DE AGRESSÃO

Apesar da percepção aguda do problema da violência doméstica contra a mulher e do conhecimento da Lei Maria da Penha, 42% da população diz que as mulheres não costumam procurar algum serviço ou apoio em caso de agressão do companheiro.

Segundo os entrevistados, o serviço mais procurado é o da delegacia da mulher (38%), sobretudo no Nordeste (44%) e nas capitais (45%). A delegacia comum de polícia vem na seqüência, com 19%. Todos os outros serviços ou apoios – serviços de atendimento à mulher; hospital e posto de saúde; atendimento telefônico (nº 180); associações e grupos de mulheres; igreja e líder religioso – têm uma participação muito pequena na percepção dos entrevistados.

É importante observar que a própria quantidade e infra-estrutura das delegacias da mulher não oferecem consistência à declaração de 38% dos entrevistados, que acreditam que as mulheres procuram as chamadas DEAMs (delegacias especializadas no atendimento à mulher). Provavelmente a força da demanda por este serviço, associada à imagem das delegacias da mulher como equipamento adequado, expliquem esta percepção.

Pergunta: *Pelo que você sabe, de modo geral, quando uma mulher é agredida pelo companheiro, ela costuma procurar algum tipo de serviço ou apoio, ou não costuma procurar? Caso costume procurar, que tipos de serviços ou apoios ela costuma procurar?** (Espontânea)

CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO / CLASSIFICAÇÃO SOCIAL							
	TOTAL	CAPITAL	PERIFERIA	INTERIOR	CLASSE A/B	CLASSE C	CLASSE D/E
<i>Total amostra</i>	(2.002)	(539)	(259)	(1.204)	(420)	(1.037)	(545)
	%	%	%	%	%		
Procuram serviço ou apoio	52	54	45	53	51	52	55
Delegacia da Mulher	38	45	36	36	41	40	32
Delegacia de polícia	19	16	10	22	15	16	28
Serviços de atendimento à mulher	3	4	2	2	3	3	2
Hospital e posto de saúde	2	2	0	3	1	2	4
Atendimento telefônico, número 180	1	1	0	1	1	1	1
Associações e grupos de mulheres	1	1	2	1	0	1	2
Igreja / líder religioso	0	0	0	0	0	0	0
Outro tipo de serviço / apoio	1	1	0	1	1	1	1
A mulher não costuma procurar serviço ou apoio	42	41	50	40	47	43	35
Não sabe/não opinou	6	5	5	7	2	5	10

Fonte: Ibope / Themis, 2008.

* Respostas múltiplas.

Pergunta: *Pelo que você sabe, de modo geral, quando uma mulher é agredida pelo companheiro, ela costuma procurar algum tipo de serviço ou apoio, ou não costuma procurar? Caso costume procurar, que tipos de serviços ou apoios ela costuma procurar?** (Espontânea)

	REGIÃO				
	TOTAL	NORTE / CENTRO- OESTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL
<i>Total amostra</i>	<i>(2.002)</i>	<i>(280)</i>	<i>(532)</i>	<i>(882)</i>	<i>(308)</i>
	%	%	%	%	%
Delegacia da Mulher	38	36	44	37	35
Delegacia de polícia	19	15	27	14	20
Serviços de atendimento à mulher	3	2	6	1	3
Hospital e posto de saúde	2	1	6	1	1
Atendimento telefônico, número 180	1	1	1	1	2
Associações e grupos de mulheres	1	0	2	1	1
Igreja/líder religioso	0	0	1	0	0
Outro tipo de serviço/apoio	1	1	1	1	2
A mulher não costuma procurar serviço ou apoio	42	45	31	46	44
Não sabe/não opinou	6	6	7	6	3

Fonte: Ibope / Themis, 2008.

* Respostas múltiplas.

METODOLOGIA DA PESQUISA IBOPE / THEMIS SOBRE A LEI MARIA DA PENHA

Objetivo: levantar junto à população da área em estudo o grau de conhecimento e a opinião sobre a Lei Maria da Penha.

Campo: de 17 a 21 de julho de 2008.

Universo e amostra: população brasileira de 16 anos ou mais. Foram realizadas 2.002 entrevistas pessoais, representativas da população adulta brasileira (mais de 16 anos), em todos os estados brasileiros, capitais e regiões metropolitanas (142 municípios). Cidades menores foram selecionadas probabilisticamente, dentro da proporcionalidade por tamanho de município.

Margem de erro máxima: 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, sobre os resultados com base no total da amostra (intervalo de confiança estimado de 95%).

Perfil dos entrevistados

<i>Amostra total</i>	<i>(2.002)</i>
	%
Total	100
Sexo	
Mulheres	52
Homens	48
Idade	
16 a 24 anos	22
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 anos e mais	24
Escolaridade	
Até 4ª série	34
5ª a 8ª série	22
Ensino médio	32
Ensino superior	12
Regiões	
Norte / Centro-Oeste	14
Nordeste	27
Sudeste	44
Sul	15

Perfil dos entrevistados

	%
Condição do município	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
Tamanho de município	
Até 20 mil habitantes	17
20 a 100 mil habitantes	31
Mais de 100 mil habitantes	52
Renda familiar	
Mais de 10 salários mínimos	2
De 5 a 10 sm	10
De 2 a 5 sm	33
De 1 a 2 sm	33
Até 1 sm	18
Não opinou	4
Critério econômico Brasil	
Classe A/B	21
C	52
D/E	27

Fonte: Ibope / Themis, 2008.